PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

RELATÓRIO ANUAL

2024

Primeira Infância Melhor

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

SUMÁRIO

CARTA DA EQUIPE • 3

O PIM • 4

RESULTADOS • 5

IMPACTOS • 5

2024 EM NÚMEROS • 6

- COBERTURA DE ATENDIMENTO • 7
- ADESÕES E AMPLIAÇÕES • 9
- INCENTIVO FINANCEIRO • 10

PRINCIPAIS AÇÕES • 11

- ENCHENTES • 12
- APOIO AOS MUNICÍPIOS • 19
- FORMAÇÕES • 20
- LIVES E ENCONTROS • 21
- e-PIM • 23
- SisPIM • 24
- SITE E REDES SOCIAIS • 25
- NOVAS PUBLICAÇÕES • 26
- NORMATIVAS • 27
- SEMANA DO BEBÊ • 28
  - XVIII SEMINÁRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA • 29
  - XIV PRÊMIO SALVADOR CELIA • 30
- AUMENTO DO REPASSE • 31
- RENOVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO • 32
- PROJETO NINHO DE LIVROS • 33

PESQUISAS SOBRE OS EFEITOS DO PIM • 34

CEIPI • 35

CARTA DA EQUIPE

Caras leitoras e caros leitores,

É com imenso prazer que apresentamos o Relatório Anual de 2024 do Primeira Infância Melhor (PIM) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Este documento traz uma visão geral das ações empreendidas pelo programa durante o ano de 2024, incluindo as principais realizações e desafios enfrentados.

Para nós, que compomos a equipe estadual do PIM, a palavra-chave que marcou o ano foi RESILIÊNCIA. 2024 foi um ano atípico para o RS, onde enfrentamos o maior evento climático extremo da nossa história recente: uma enchente que deixou mais de 90% dos municípios gaúchos em situação de emergência ou calamidade pública.

Tal catástrofe exigiu resposta rápida e muita resiliência das equipes do PIM. Foi preciso grande mobilização e articulação para promover o cuidado em rede das famílias e crianças impactadas.

Neste período, grande parte das ações da equipe estadual do PIM estiveram voltadas a oferecer suporte técnico e espaços para a qualificação das equipes municipais para atuação no contexto de emergência e calamidade e orientação e divulgação de informações às equipes e população em geral.

No entanto, o ano de 2024 também foi de muito crescimento e investimento no PIM. Tivemos a ampliação do valor do incentivo estadual, novos cursos no e-PIM, projetos e parcerias inéditas, além de uma Semana do Bebê dedicada à justiça socioambiental, tema que marcou o ano.

Assim, convidamos você a conhecer este relatório para obter um panorama do trabalho realizado com o intuito de melhorar a vida das famílias que vivem no nosso Estado.

Atenciosamente,
equipe estadual do PIM.

O PIM

O PIM é uma política pública intersetorial de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. Seu objetivo é apoiar as famílias, prioritariamente aquelas em situação de vulnerabilidade, a partir de sua cultura e experiências desde a gestação até os seis anos de idade.

Tem como eixos de atuação: a vigilância e a promoção do desenvolvimento integral na primeira infância, considerando as dimensões cognitiva, socioafetiva, motora e de comunicação e linguagem; o fortalecimento da interação parental positiva, considerando o interesse superior da criança e as competências, o vínculo e o protagonismo familiar e a articulação em rede, prioritariamente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, da Proteção Social Básica e da Educação, considerando ainda as redes comunitárias.

Atua através de visitas domiciliares e atividades grupais, e da promoção de ações de comunicação e advocacy pela primeira infância, sensibilizando a sociedade e o poder público para a importância do investimento nos primeiros anos de vida.



Foto: Luis Ventura/Município Tentente Portela

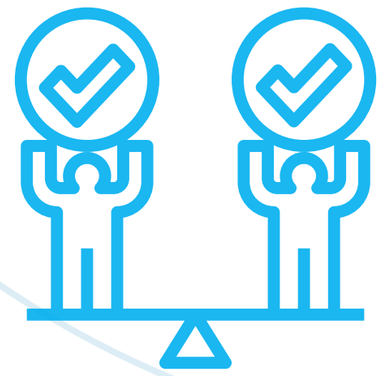
RESULTADOS



DESENVOLVIMENTO INTEGRAL INFANTIL



PARENTALIDADE POSITIVA



ACESSO A DIREITOS

IMPACTOS

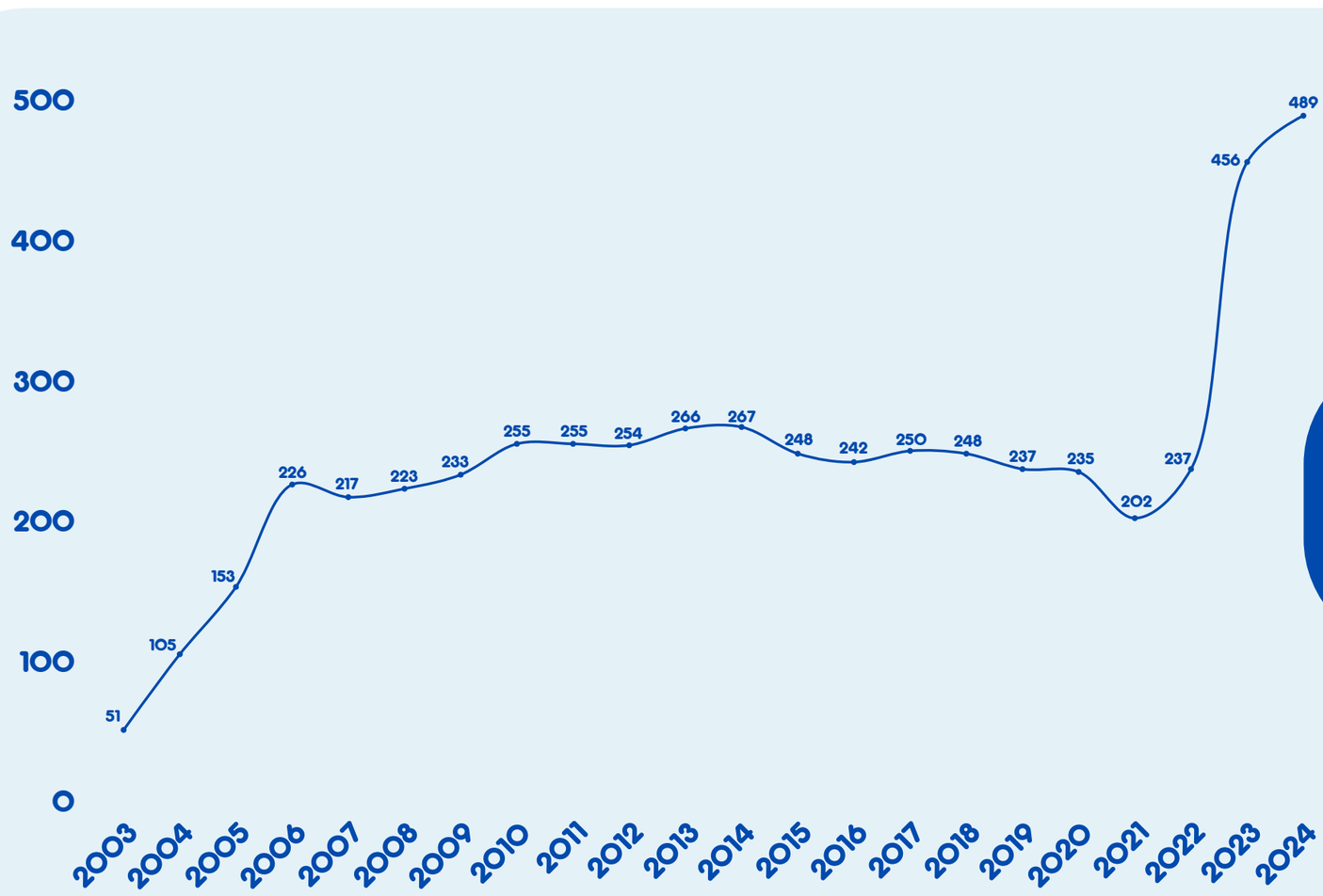
As ações do PIM impactam na melhoria das condições de saúde, educação e desenvolvimento social, incidindo sobre a transmissão intergeracional das desigualdades.



Dentre elas, a promoção dos direitos na primeira infância; o fortalecimento da parentalidade positiva e da prontidão para aprendizagem; a ampliação de anos de estudo; a redução da morbimortalidade materno-infantil, das violências, das desigualdades e a ruptura dos ciclos de pobreza.

2024 EM NÚMEROS

COBERTURA DE ATENDIMENTO



Municípios ativos
(com pagamento empenhado)

489

DADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024 (CUMULATIVOS)

Famílias
38.185
2.638

Indivíduos
48.710
3.220

Crianças
42.359
3.052

Gestantes
6.351
168

Visitadores
2.608
236

COBERTURA DE ATENDIMENTO

DADOS DE DEZEMBRO DE 2024

489

MUNICÍPIOS ESTAVAM HABILITADOS AO PIM

39.077

META MENSAL DE ATENDIMENTO DE GESTANTES E CRIANÇAS



74%

Alcance da meta de atendimento



17,4

Média de indivíduos atendidos por visitador

ADESÕES E AMPLIAÇÕES

37 municípios aderiram ao PIM

Alto Feliz
Arroio do Tigre
Barra do Ribeiro
Boa Vista das Missões
Boqueirão do Leão
Caçapava do Sul
Camaquã
Capão Bonito do Sul
Capitão
Capivari do Sul
Carlos Barbosa
Caseiros
Cidreira
Colinas
Derrubadas
Entre-Ijuís
Garruchos
General Câmara
Ivoti
Linha Nova
Mariana Pimentel
Mormaço
Nova Roma do Sul
Paim Filho
Paraí
Paverama
Piratini
Porto Mauá
Protásio Alves
Manoel Viana
Santo Antônio de Palma
São Jerônimo
São José do Ouro
São Luiz Gonzaga
São Pedro do Butiá
Tapes
Westfália

16 municípios ampliaram a cobertura de atendimento

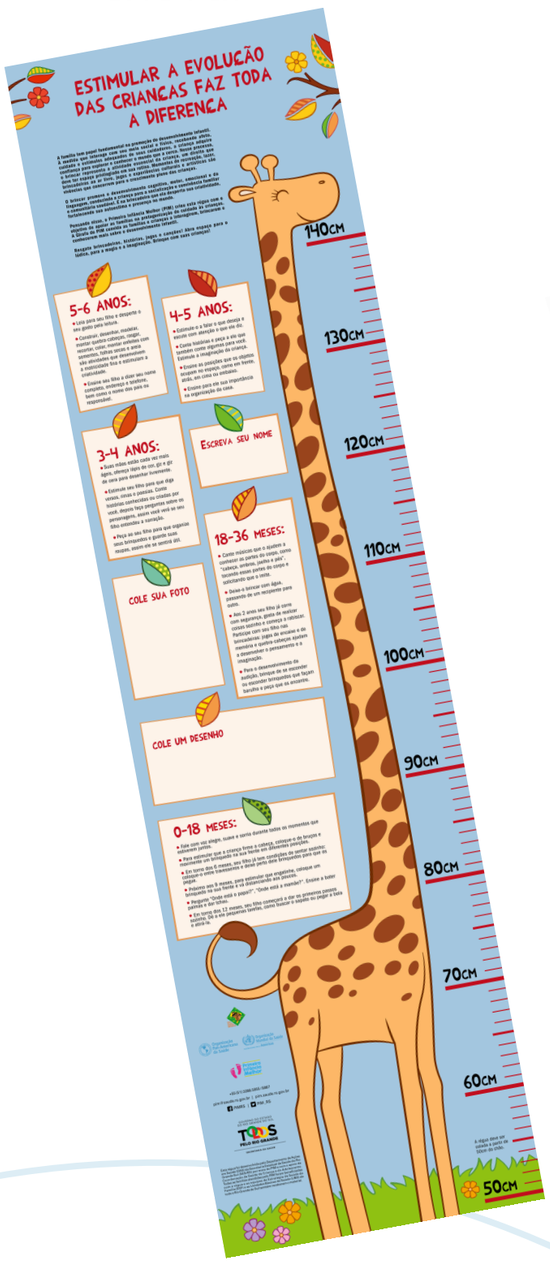
Arvorezinha
Boa Vista do Cadeado
Canoas
Coronel Bicaco
Dom Pedrito
Faxinal do Soturno
Ibirubá
Jaguarão
Lagoa Vermelha
Mato Castelhano
Mato Leitão
Maximiliano de Almeida
Santa Maria
Santa Vitória do Palmar
Santana do Livramento
São José dos Ausentes

INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL E MATERIAIS

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria da Saúde, repassou para os municípios executarem o PIM um total de:

R$ 16.130.465,00

O Estado também disponibilizou guias de orientação para as equipes e famílias e materiais de apoio para o trabalho dos(as) visitadores(as), como mochilas, bonés, camisetas e capas de chuva.



















PRINCIPAIS AÇÕES 2024

ENCHENTES

No mês de maio de 2024 o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por uma série de inundações, sendo considerada até o momento a maior catástrofe climática da história do estado, onde 452 municípios tiveram situação de emergência ou calamidade decretada e quase 80 mil pessoas ficaram desabrigadas.

Neste período, grande parte das ações da equipe estadual do PIM estiveram voltadas a oferecer suporte técnico e espaços para qualificação das equipes municipais para atuação no contexto de emergência e calamidade e orientação e divulgação de informações às equipes e população em geral. Foram organizadas webinários, documentos de orientação e diferentes publicações com o intuito de instrumentalizar e dar suporte às ações dos profissionais, em especial os que estavam atuando junto a famílias com crianças e gestantes.



Foto: acervo PIM Canoas

ENCHENTES

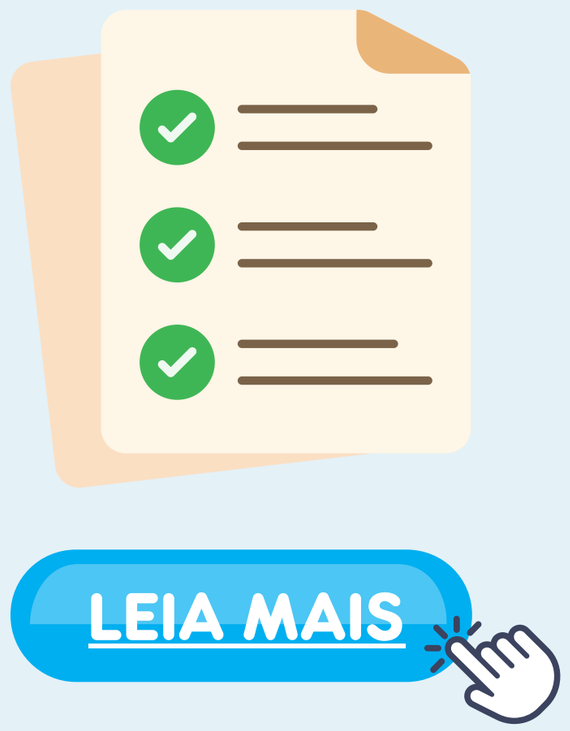
Documentos de orientação às equipes

Notas informativas DAPPS/PIM sobre atuação do PIM em situações de emergência e desastre natural

Em maio, a Nota Informativa nº 01/2024 orientou sobre a estruturação da rotina de trabalho das equipes municipais, considerando as necessidades elencadas pela gestão municipal e a atuação nos abrigos temporários, ressaltando a importância da atenção às condições de saúde e segurança de gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças abrigadas. Também destacou a importância da oferta de espaços seguros e atividades lúdicas para as crianças e a atenção às famílias atendidas pelo PIM alojadas em outros domicílios ou que estavam em locais de difícil acesso. Em julho, a Nota Informativa nº 02/2024 complementou a Nota Informativa nº 01/2024, apresentando novas orientações às equipes, considerando a etapa da emergência naquele momento e a prioritária atenção às famílias com gestantes e crianças menores de seis anos.

Compilado de informações para acesso a programas e ações voltados à garantia da dignidade das famílias afetadas

Por meio do contato próximo com as famílias e comunidades, as equipes municipais do PIM/PI-SUAS/CF foram importantes agentes de disseminação de informações e orientações à população. Nesse sentido, a equipe estadual compilou algumas iniciativas de diferentes esferas administrativas e instituições para subsidiar os(as) visitadores(as) no apoio e na transmissão de informações às famílias atingidas pelas enchentes no acesso aos seus direitos.

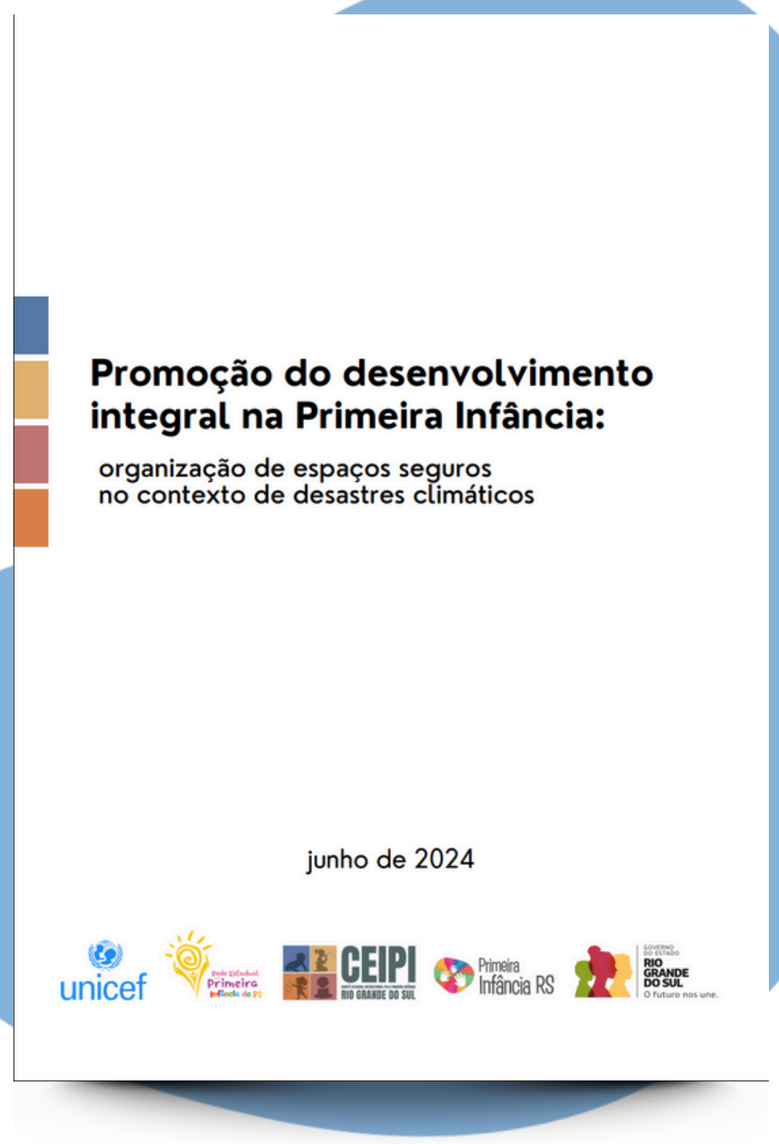


ENCHENTES

Promoção do desenvolvimento integral na Primeira Infância: organização de espaços seguros no contexto de desastres climáticos

Em junho, o Comitê Estadual Intersetorial da Primeira Infância (CEIPI), do qual o PIM é membro, disponibilizou o documento "Promoção do desenvolvimento integral na Primeira Infância: organização de espaços seguros no contexto de desastres climáticos". Seu objetivo é guiar gestores, profissionais e voluntários na criação de espaços seguros que promovam o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, especialmente em alojamentos provisórios e centros humanitários que acolhem famílias desalojadas.

LEIA MAIS





Com o objetivo de subsidiar práticas de cuidados sensíveis às necessidades de bebês e suas famílias, o PIM, somado a diferentes instituições, desenvolveu um material de apoio para os profissionais e voluntários que estavam atuando em abrigos temporários.

ENCHENTES

Espaços de qualificação para as equipes

XXII PIM Debate

O PIM Debate surgiu com a proposta de dialogar sobre pautas relacionadas ao contexto da primeira infância na pandemia e se fortaleceu como estratégia potente de qualificação para as equipes. O ciclo de lives do PIM foi retomado em 2024, com o tema "Reflexões para a proteção e o cuidado das infâncias no contexto das enchentes no RS".



O propósito da transmissão foi discutir o impacto das situações de desastres ambientais no desenvolvimento infantil e estratégias de apoio às famílias neste contexto e nos momentos posteriores.

Encontro online sobre luto

Com o tema "Lutos no contexto das enchentes: uma escuta necessária", foi relizado em julho o encontro online destinada aos integrantes das equipes municipais do PIM/PI-SUAS/CF.



O evento contou com a mediação das psicólogas do Grupo Técnico Estadual Luciane Pujol e Gabriela Vescovi e teve como objetivo a compreensão do processo de luto por diferentes tipos de perda no contexto das enchentes ocorridas no estado, promovendo reflexões sobre a atuação do PIM/PI-SUAS/CF com as famílias atingidas.

REPI, PIM e PI-SUAS/CF realizam formação sobre cuidados com bebês e famílias afetadas pelas enchentes

Em julho, a formação "Bebês também precisam brincar: atuação para a garantia de cuidados essenciais aos bebês e suas famílias afetadas pelas enchentes", foi realizada tendo como público-alvo as equipes municipais do PIM e do PI-SUAS/CF que trabalharam nos abrigos das regiões Metropolitana e Vales e que ainda estavam atuando nos Centros Humanitários de Acolhimento de Porto Alegre e de Canoas.

A iniciativa faz parte de um projeto idealizado pela Rede Estadual pela Primeira Infância do Rio Grande do Sul (REPI-RS) e teve como foco as implicações no desenvolvimento de bebês ao longoda crise climática no estado.



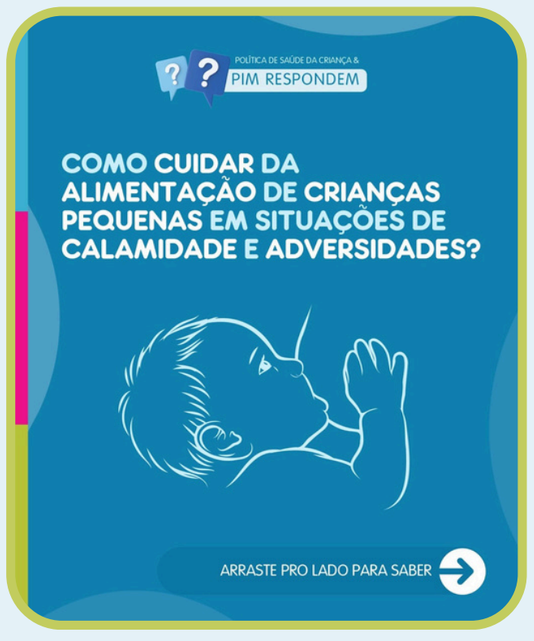
O objetivo foi analisar os vínculos, as possibilidades do brincar e o olhar protetivo aos bebês no contexto de alojamentos temporários e de retomada para casa após a crise, compreendendo que eventos dessa magnitude podem gerar sinais e sintomas por meses.

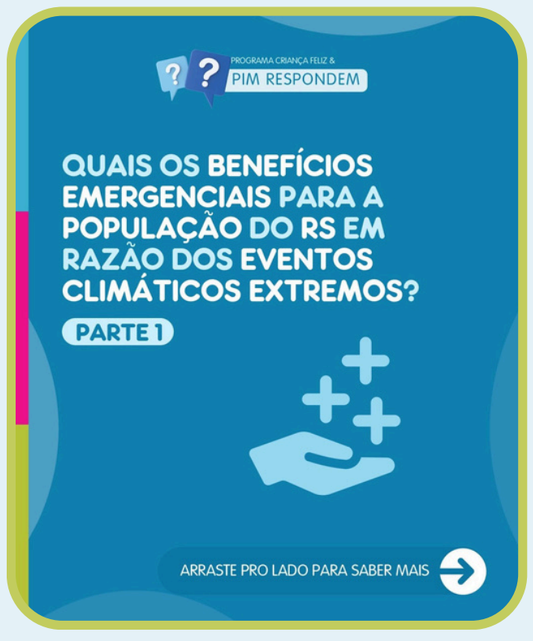
Divulgação de informações

PIM Responde e outros cards informativos

Como estratégia para comunicação direta com os públicos, trazendo respostas para perguntas que eram identificadas como comuns nos municípios de atuação do PIM, foi desenvolvida a série de cards "PIM Responde". Para qualificar e fortalecer as informações, foram estabelecidas parcerias com outros setores da Secretaria Estadual da Saúde e os cards foram disseminados pelo PIM nos seus diferentes meios de comunicação.







ENCHENTES

Também foram elaborados e veiculados outros cards informativos sobre diferentes assuntos. Temas como vacinação, combate à dengue, prevenção de doenças e de acidentes com animais peçonhentos, entre outros, estiveram entre os temas.



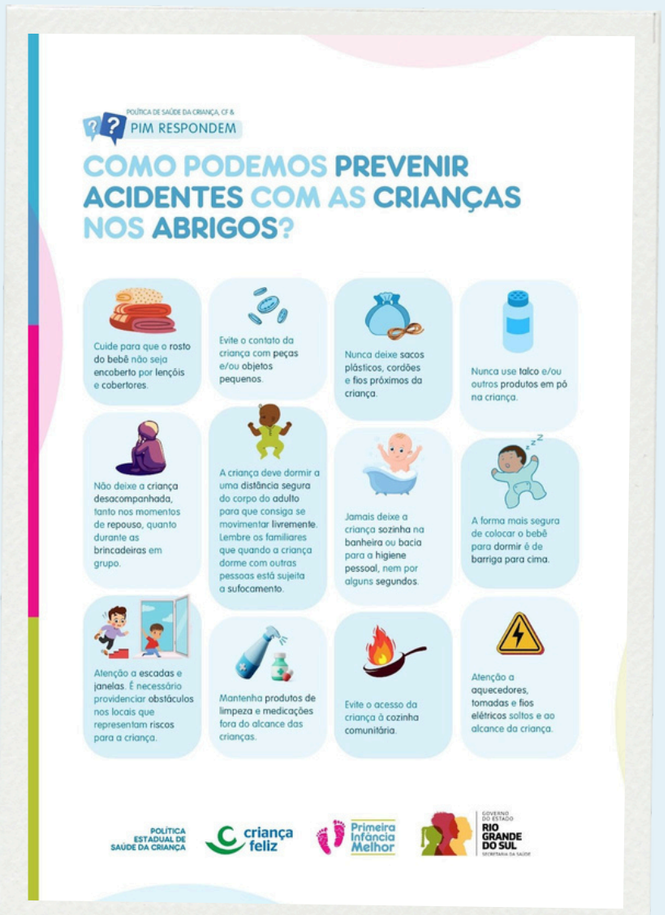






Cartazes

Tendo em vista a necessidade de deixar o conteúdo informativo visível também para os trabalhadores, voluntários e abrigados, alguns conteúdos foram organizados em cartazes e distribuídos nos alojamentos temporários e Centros Humanitários. A impressão foi realizada através da parceria com a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).







ENCHENTES

Workshop Pedagogia de Emergência Rio Grande do Sul

No dia 07/06 foi realizado o Workshop da Pedagogia de Emergência. O evento ocorreu na PUC/RS e foi uma realização da Associação da Pedagogia de Emergência do Brasil com apoio da PUC/RS, Secretarias Estaduais de Saúde, Desenvolvimento Social e Educação; Instituto Mahle; Visão Mundial; Instituto Assaí; B3 Social, Fundação Van Leer, FEWB; MOVEH.



Foto: acervo/Pedagogia de Emergência

A Pedagogia de Emergência é uma metodologia fundamentada na pedagogia Waldorf que ajuda crianças e jovens a superarem traumas provocados por situações extremas como catástrofes naturais, violência e guerras. O objetivo do workshop foi acolher voluntários e profissionais que estavam atuando na linha de frente no Rio Grande do Sul.

LEIA MAIS

APOIO AOS MUNICÍPIOS

As ações de apoio - reuniões, encontros, assessorias técnicas, regionalizadas e locais, presenciais e à distância - são ofertadas tanto aos municípios com PIM implantado quanto àqueles que manifestam interesse na habilitação. São dirigidas aos gestores e equipes técnicas municipais e visam fornecer suporte para que os municípios desenvolvam suas ações. São realizadas para análise da situação de cada território, construindo alternativas para o fortalecimento da política.

304

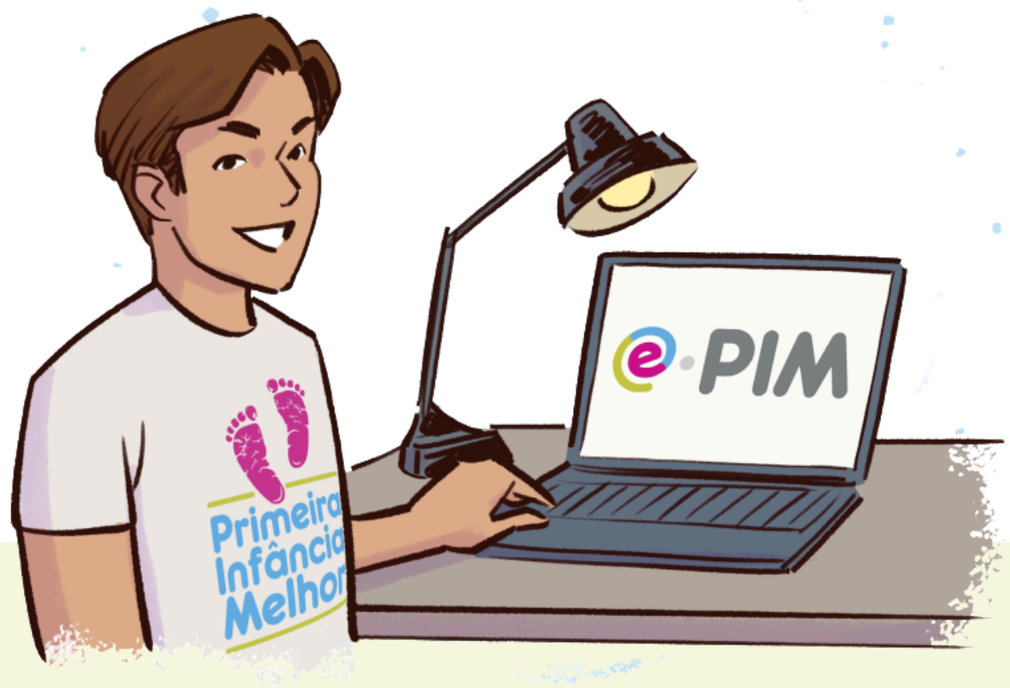
Ações de apoio foram realizadas pela equipe estadual do PIM em 2024

TEMAS PRIORITÁRIOS DAS AÇÕES DE APOIO

- Financiamento e alcance de metas
- Sensibilização de gestores
- Seleção e contratação de visitadores/ monitores
- Qualificação da metodologia de atendimento às famílias
- Integração PIM/PI-SUAS/CF
- Apoio à implantação



FORMAÇÕES



As formações promovidas pela equipe estadual têm como objetivo desenvolver os conhecimentos e competências que serão requeridos das equipes municipais no desempenho de suas atribuições.

Prezam pelo exercício da problematização, possibilitando o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante das práticas cotidianas.

Voltadas prioritariamente para as equipes municipais do PIM, as formações também podem acolher trabalhadores de outros serviços, fortalecendo a rede de proteção à infância.

37 formações foram promovidas pela equipe estadual do PIM, abrangendo todas as regiões do estado

3.167 participantes nas formações

LIVES E ENCONTROS



Em fevereiro, abordamos o tema "Gênero e sexualidade: o que é importante sabermos". O encontro teve como objetivo discutir conceitos gerais sobre o tema gênero e sexualidade, bem como compreender de que forma o trabalho do PIM pode acolher as diferenças.

ASSISTA



Em julho, foi realizado o encontro estadual online "Depois do nascer: o acompanhamento de gestantes e puérperas". A ação teve como objetivo qualificar a atenção do PIM às puérperas e recém-nascidos, em articulação com a Atenção Primária à Saúde.

ASSISTA

Em setembro, o "Encontro formativo: orientações para prevenção de intoxicação em crianças" teve como objetivo trazer orientações sobre a temática de intoxicação exógena nas crianças. O evento foi realizado em parceria com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/SES-RS).



ASSISTA

LIVES E ENCONTROS



Também em setembro, foi desenvolvida uma ação cujo objetivo foi fomentar a Campanha Crianças e Adolescentes são Prioridade Absoluta, que visa mobilizar os(as) candidatos(as) aos executivos municipais de todo o país para priorizarem crianças e adolescentes na sua agenda política. A ação foi promovida pela Rede Nacional Primeira Infância, Rede Estadual Primeira Infância, Agenda 227 e Primeira Infância Melhor.

Em novembro, o encontro estadual online "Caminhos para Atuação do PIM e PI-SUAS/CF em Acolhimento Institucional e Familiar no âmbito do SUAS" objetivou sensibilizar e capacitar as equipes municipais do PIM e PI-SUAS/CF e equipes dos serviços de acolhimento sobre a adaptação metodológica destes programas para atendimento de gestantes adolescentes e crianças acolhidas.



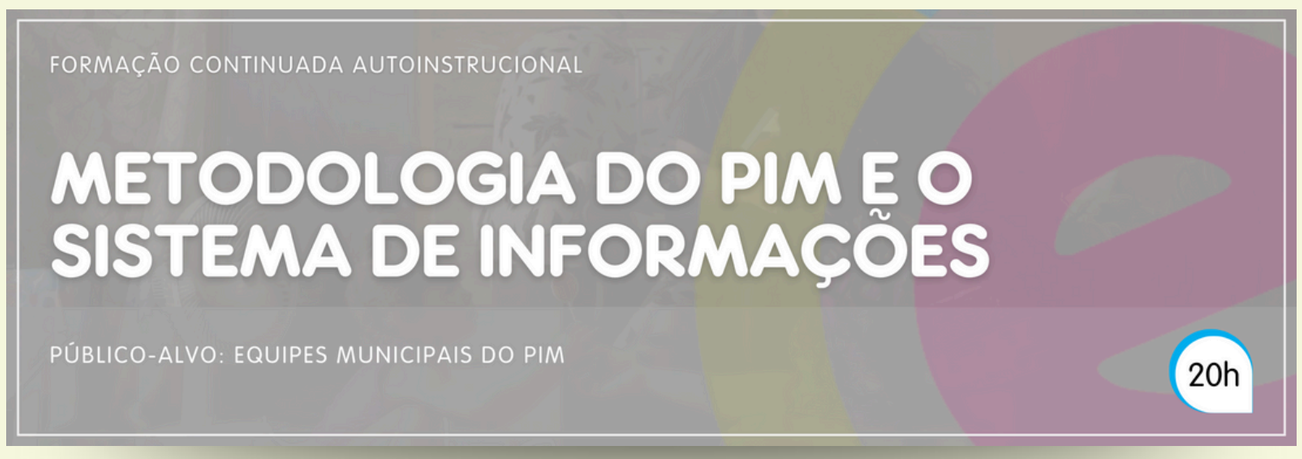
e-PIM



O ano de 2024 foi de muita expansão para o ambiente virtual de aprendizagem do PIM, com o lançamento de três novos cursos. Com foco exclusivo nas equipes municipais do PIM, foram disponibilizadas a formação continuada "O processo de caracterização do PIM" (12h/aula) e a formação "Metodologia do PIM e o Sistema de Informações (20h/aula).

Voltada às equipes municipais, profissionais que atuam com crianças e público em geral, foi lançada a formação "Abordagens Antirracistas no atendimento a crianças e suas famílias". O curso tem como objetivo promover a adoção de práticas antirracistas no cotidiano dos serviços, fomentando o acesso qualificado e a atenção humanizada dos(as) usuários(as).

Atualmente a plataforma conta com 5.174 usuários, o que representa um crescimento de 102% em relação ao ano de 2023.





SisPIM

No mês de agosto foi lançada a Versão 3.0 dos Formulários de Caracterização do PIM. Os formulários são utilizados pelas equipes no cadastramento dos territórios, famílias, gestantes e crianças que serão acompanhadas pelo PIM.



As alterações nos formulários tiveram como objetivo proporcionar um olhar mais ampliado e integral às famílias, possibilitando a construção de um Plano Singular de Atendimento mais alinhado aos eixos do Programa (promoção da parentalidade positiva, vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil e articulação em rede) e às necessidades, potencialidades, interesses e expectativas das famílias.

Além disso, outras importantes motivações se somaram, como a necessidade de incluir e respeitar a diversidade e pluralidade das famílias e indivíduos acompanhados, facilitar a aplicação dos formulários, reduzir o consumo de folhas e ampliar a possibilidade de tabulação e tratamento das informações coletadas, fundamentais para o processo de monitoramento da atenção.



SITE E REDES SOCIAIS

As redes sociais do PIM seguiram como importantes meios de comunicação do PIM, tendo sido especialmente utilizadas no período de calamidade, uma vez que o site do Programa estava fora do ar, com destaque para o aumento de mais de 85% no número de seguidores do Instagram.

5.377
seguidores no Instagram

249,9
horas de vídeos assistidos no YouTube

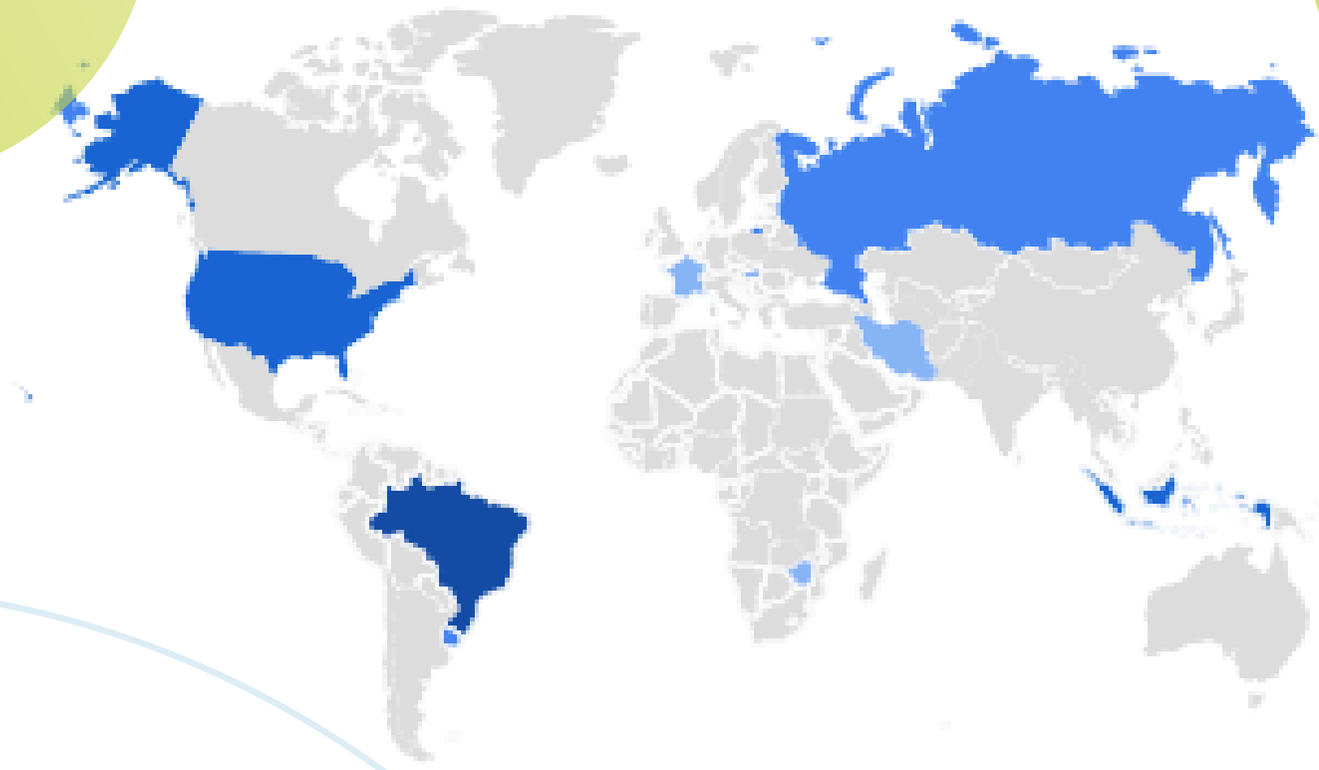
10.127
seguidores no Facebook

Após um período de reformulação para garantir aumento na segurança, o site do PIM retornou ao ar em junho. Foi um período de trabalho intenso para garantir uma entrega de conteúdo com estabilidade e segurança para todas as equipes municipais. Os números apresentados abaixo, portanto, se referem a seis meses de site no ar.

168 mil
acessos

270
cidades

10
países



NOVAS PUBLICAÇÕES

Guia da Caracterização dos Territórios, Famílias, Gestantes e Crianças



Lançada em agosto, a publicação traz orientações sobre o processo de caracterização no PIM, com vistas a qualificar o trabalho das equipes municipais. O material também apresenta os novos formulários (Versão 3.0).

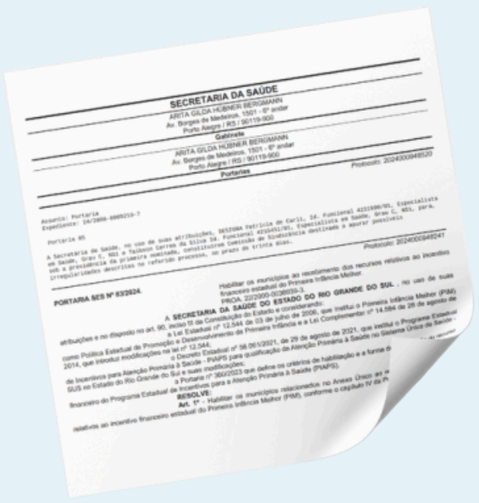
Guia do Diagnóstico Inicial do Desenvolvimento Infantil



Lançado em novembro, o material tem como objetivo fortalecer um dos eixos de atuação do programa: a vigilância e promoção do desenvolvimento integral infantil. Além disso, aprofundar os conhecimentos das equipes sobre como realizar o diagnóstico inicial do desenvolvimento infantil, ação fundamental realizada pelo(a) visitador(a) no início do acompanhamento das famílias com crianças. Também traz os indicadores do desenvolvimento infantil a serem observados em cada faixa etária da criança e orienta sobre como fazer essa observação.

O guia também pode ser utilizado para consulta na rotina diária de trabalho no programa, contribuindo para sanar dúvidas que possam surgir no momento de realizar avaliações e acompanhamentos de cada criança.

NORMATIVAS


SECRETARIA DA SAÚDE
ARITA GILDA HUBNER BERGMANN
Av. Borges de Medeiros, 1501 - 6º andar
Porto Alegre / RS / 90119-900
Gabinete
Portarias
Protocolo: 202403004852O
PORTARIA SES Nº 832024.
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PROA 222000-0200/20-3

LEIA MAIS

Portaria SES nº 188/2024

Em março foi publicada a portaria que define os critérios de habilitação do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS) do qual o PIM faz parte. Na nova redação do PIAPS, as alterações relacionadas ao PIM referem-se à estruturação da equipe técnica municipal.

Nota orientativa conjunta sobre atuação do PIM/PI-SUAS/CF nos serviços de acolhimento institucional

Em outubro, a Nota Orientativa Conjunta DPI/DAPPS/SES, DAPI/SEDES PSE-AC/DAS/SEDES n° 01/2024 foi lançada com o objetivo orientar a atuação das equipes municipais dos programas PIM e PI-SUAS/CF no contexto dos Serviços de Acolhimento Institucional e Familiar, articulada aos Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade da Assistência Social nos municípios.



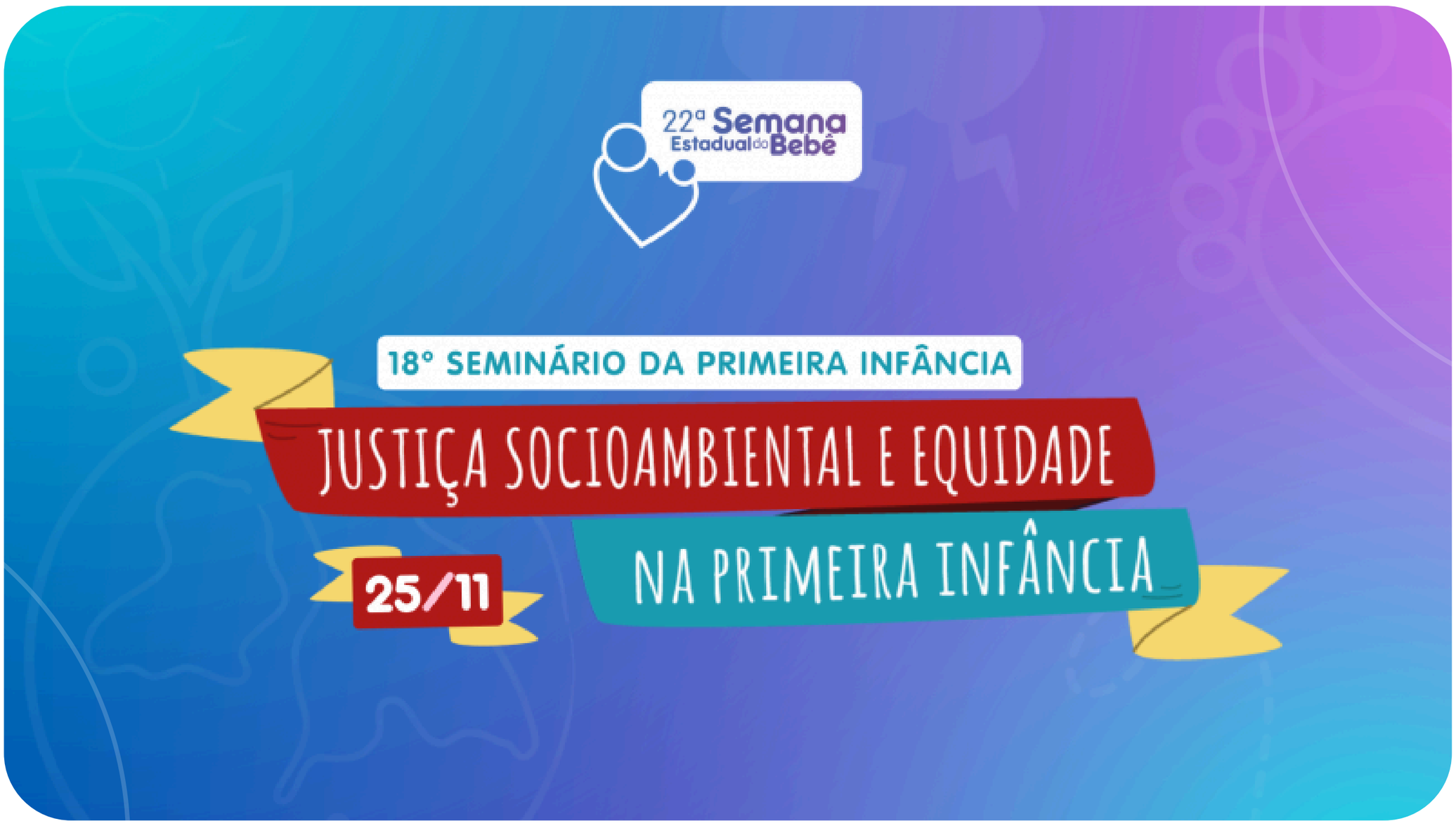
LEIA MAIS



Portaria SES nº 733/2024

Em novembro foi publicada a portaria que altera o valor mensal do incentivo financeiro estadual do Primeira Infância Melhor.

SEMANA DO BEBÊ



Realizada desde o ano 2000 no Rio Grande do Sul, a Semana do Bebê conta com a realização de seminários, encontros e fóruns para discutir a temática da primeira infância. A partir de 2011, o Prêmio Salvador Celia passou a integrar o rol de atividades da Semana para premiar boas práticas de visitadores(as) e agentes comunitários(as) de saúde.

Em 2024, a XXII Semana Estadual do Bebê teve como tema "Justiça socioambiental e equidade na primeira infância", propondo aos participantes uma reflexão sobre a importância da justiça socioambiental e da equidade desde os primeiros anos de vida, bem como o impacto de ações neste sentido para o futuro da sociedade. Fizeram parte da programação o 18º Seminário da Primeira Infância e o 14º Prêmio Salvador Celia, entre outros eventos realizados por organizações parceiras.

SEMANA DO BEBÊ

18º Seminário da Primeira Infância



O 18° Seminário da Primeira Infância ocorreu no dia 25 de novembro, na Casa de Música da OSPA, em Porto Alegre. O evento tem como objetivo propiciar a troca de experiências sobre as políticas públicas voltadas à primeira infância entre especialistas, pesquisadores, gestores, trabalhadores das redes de serviço e a sociedade civil.

A palestra magna do evento, intitulada "Justiça Socioambiental e equidade na primeira infância" foi ministrada por Carolina Terra, da Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes e Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio). A mediação foi de Marilise Fraga, da SES/RS.

À tarde, a programação contou com uma apresentação do Coral Carlos Bina - Sogil, de Gravataí. Em seguida, a mesa redonda "O papel das políticas públicas de promoção da primeira infância em contextos de emergência" contou com a participação de Carolina Drügg e Marília Bianchini, da SES/RS, Cristina Muhlen, do PIM da Canoas, Juliana Armborst, do PIM de Santa Bárbara do Sul, e Kênia Fontoura, da SEDES/RS. A mediação foi de Gabriela Dalforno Martins, da Rede Estadual Primeira Infância do RS (Repi-RS). Em seguida, a mesa redonda "Antirracismo e equidade na primeira infância" teve a presença de Ana Paula Matias, da UNESCO e Rosimery Costa dos Santos, do Ministério da Saúde. A mediadora foi Kênia Fontoura, da SEDES/RS.



SEMANA DO BEBÊ

14° Prêmio Salvador Celia

A cerimônia de premiação do XIV Prêmio Salvador Celia ocorreu durante a programação do Seminário da Primeira Infância. Ao todo, foram recebidas 110 inscrições entre visitadores e agentes comunitários de saúde..

A edição deste ano teve como tema "Justiça socioambiental e equidade na primeira infância" e foi realizado na modalidade de relato de experiência em vídeo. Dos concorrentes, 11 foram premiados. Desses vídeos, sete foram produzidos por visitadores do programa PIM/Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz e quatro por agentes comunitários de saúde.



Categoria: Visitador do PIM/PI-SUAS/CF
Vencedora: Patrícia da Silva
Município: Osório



Categoria: Agente Comunitário de Saúde
Vencedora: Neide Maria Schultz Picoli
Município: Erechim



ASSISTA AOS VÍDEOS PREMIADOS

AUMENTO DO REPASSE DO PIM

Durante a solenidade de abertura do Seminário da Primeira Infância, a Secretária Estadual da Saúde, Arita Bergmann, e o Governador em exercício, Gabriel Souza, assinaram a portaria que aumenta o valor do incentivo do PIM, passando de R$ 65 para R$ 78 mensais por criança e gestante atendidos. Os recursos são destinados aos municípios para desenvolver as ações do Programa.



LEIA MAIS

RENOVAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO PIM

Foram realizados registros em doze municípios, em diferentes regiões do Estado

Em 2024, o PIM contou com o trabalho dos fotógrafos Luís Ventura e Tuti Flores para retratar essência do trabalho do PIM nas diferentes regiões do estado.

Foram registrados o trabalho das equipes do PIM de: Vila Lângaro, Tentente Portela, Santa Bárbara do Sul, Serafina Corrâ, Sapucaia do Sul, Rio Grande, Osório, Jacutinga, Itacurubi, Guaíba, Capão do Cipó e Canoas, que demonstraram sua dedicação na promoção do cuidado às infâncias. O material será utilizado em ações de advocacy do programa, bem como nos guias, cadernos e demais materiais produzidos pelo PIM.



Município de Rio Grande



Município de Santa Bárbara do Sul



Município de Guaíba



Município de Jacutinga

PROJETO NINHO DE LIVROS



Com o objetivo de ampliar o repertório cultural das crianças atendidas pelo PIM, teve início em outubro o Projeto PIM - Ninho de Livros. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com apoio das Secretarias Estaduais de Segurança Pública (SSP), da Cultura (Sedac) e do Desenvolvimento Social (Sedes). O projeto é de autoria conjunta entre o PIM, a Ong Cirandar e a Prefácio Consultoria Literária, e a execução se deu no âmbito dos Programas PIM, PI-SUAS/CF e RS Seguro Comunidades.

A ideia de montar um projeto voltado para a leitura veio ao encontro de demandas trazidas pelas equipes que atuam nos territórios e pelos resultados de pesquisa realizada pela FGV/CLEAR, que apontou que as famílias atendidas pelo PIM possuem um tempo maior de dedicação, por parte dos cuidadores, para brincar e ler com as suas crianças, em relação àquelas famílias que não participam do programa. O objetivo é que a literatura seja incluída dentro do planejamento de atividades pelos(as) visitadores(as), promovendo criatividade, fortalecendo vínculos entre os(as) visitadores(as), as crianças e seus familiares, e estimulando a prática habitual da leitura.

PESQUISAS SOBRE O PIM

Pesquisa sobre o PIM é uma das vencedoras do 2° Prêmio Ciência pela pela Primeira Infância



O Prêmio Ciência pela Primeira Infância busca reconhecer pesquisas no âmbito da primeira infância sobre a realidade brasileira, com foco prioritário àquelas que contemplam a diversidade e pluralidade das infâncias e a identificação e superação das desigualdades. Além disso, também valoriza trabalhos que avaliem políticas públicas voltadas para essa faixa etária e apresentem possíveis soluções para os desafios mapeados.

A pesquisa intitulada "Avaliação do impacto de um programa de visitas domiciliares (PIM) de larga escala para promoção do desenvolvimento na primeira infância: quase-experimento aninhado à coorte de nascimentos de Pelotas de 2015", do pesquisador Eduardo Viegas da Silva, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), foi uma das vencedoras na categoria Doutorado da segunda edição do Prêmio Ciência Pela Primeira Infância.

Eduardo realiza pós-doutorado no Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Humano e Violência (DOVE) do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas. Também é servidor público da Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), sendo membro do Comitê Gestor da Política de Pesquisa da SES e do Comitê Técnico da Saúde da População Negra do RS.

LEIA MAIS

COMITÊ ESTADUAL INTERSETORIAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA - CEIPI

Escutas infantis para a construção do Plano Estadual pela Primeira Infância - PEPI RS

Durante o ano de 2024 o PIM e o CEIPI deram seguimento às escutas de crianças de diferentes perfis e territórios do estado para a elaboração do Plano Estadual pela Primeira Infância. Para isso, foi realizada, em fevereiro, uma formação online síncrona para os municípios selecionados, os quais foram capacitados e instrumentalizados para realizar as atividades de escuta nos seus respectivos territórios. Participaram da formação os municípios de: Canguçu, Canoas, Guaíba, Glorinha, Pedras Altas, Porto Alegre, Santa Bárbara do Sul, Santana do Livramento, São Leopoldo, Teutônia e Tenente Portela.

Ao longo do ano, foi realizado o acompanhamento da realização destas escutas e da elaboração dos relatórios por meio de plantões de dúvidas e contatos individuais. Ao final do período, foi elaborada uma sistematização do conteúdo para subsidiar o PEPI RS.







pim.saude.rs.gov.br

facebook.com/PIMRS

instagram.com/pimrs

youtube.com/ProgramaPIMRS

51 3288-5921

pim@saude.rs.gov.br

Primeira Infância Melhor

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE